

**Cooperativa de Crédito de
Livre Admissão de Associados
das Regiões Norte e Nordeste
do Pará - Sicoob Unidas**

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017**

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas
Balanco patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante	19.497	11.922	Circulante	19.317	6.842
Disponibilidades	1.509	498	Depósitos (Nota 12)	9.976	4.908
Relações interfinanceiras (Nota 5)	2.954	2.764	Depósitos à vista	4.331	1.784
Títulos e valores mobiliários		159	Depósitos a prazo	5.645	3.124
Aplicações interfinanceiras de liquidez	384	275	Relações interdependências	5	5
Operações de crédito (Nota 6)	13.392	6.692	Obrigações por empréstimos (Nota 13)	6.000	-
Operações de crédito	14.082	7.699	Outras obrigações	3.336	1.929
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(690)	(1.007)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	24	2
Outros créditos (Nota 7)	1.213	1.490	Sociais e estatutárias (Nota 14.1)	1.988	508
Créditos por avais e fianças honrados	259	160	Fiscais e previdenciárias (Nota 14.2)	174	162
Rendas a receber	159	51	Diversas (Nota 14.3)	1.150	1.257
Diversos	1.034	1.411	Patrimônio líquido (Nota 16)	19.246	21.769
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(238)	(132)	Capital social	17.619	20.439
Outros valores e bens (Nota 8)	45	44	Fundo de reserva	1.595	1.581
Ativo Realizável a Longo Prazo	19.066	16.689	Sobras acumuladas	32	-
Operações de crédito (Nota 6)	11.051	8.089	Perdas acumuladas	-	(289)
Operações de crédito	11.731	8.130	Sobras acumuladas – exercício anterior	-	38
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(680)	(41)			
Permanente	8.015	8.600			
Investimentos (Nota 9)	2.768	2.763			
Imobilizado de Uso (Nota 10)	5.140	3.804			
Intangível	107	2.032			
Total do ativo	38.563	28.611	Total do passivo e do patrimônio líquido	38.563	28.611

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas
Demonstração de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>Semestre findo em 30 de junho</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas da intermediação financeira	3.396	2.347
Operações de crédito	3.375	2.330
Resultado com títulos e valores mobiliários	21	17
Despesas de intermediação financeira	(1.073)	(611)
Operações de captação no mercado	(270)	(146)
Operações de empréstimos	(74)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(729)	(465)
Resultado bruto da intermediação financeira	2.323	1.736
Outras receitas e despesas operacionais	(2.198)	(2.052)
Receitas de prestação de serviços	810	467
Rendas de tarifas bancárias	475	134
Despesas de pessoal	(1.903)	(1.973)
Despesas administrativas	(1.887)	(1.647)
Despesas tributárias	(90)	(65)
Outras receitas operacionais (Nota 18)	652	1.123
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(255)	(91)
Resultado operacional	125	(316)
Resultado não operacional (Nota 20)	(62)	50
Resultado antes da tributação sobre lucro	63	(266)
Imposto de renda e contribuição social	(31)	(23)
Provisão para imposto de renda	(15)	(11)
Provisão para contribuição social	(16)	(12)
Sobras ou Perdas do semestre	32	(289)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2016	<u>20.851</u>	<u>1.581</u>	<u>38</u>	<u>22.470</u>
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13)				1.272
Integralizações de capital (Nota 13)	1.272			1.272
Redução de capital (Nota 13)	(1.684)			(1.684)
Sobras do semestre			(289)	(289)
	<u>20.439</u>	<u>1.581</u>	<u>(251)</u>	<u>21.769</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>20.439</u>	<u>1.581</u>	<u>(251)</u>	<u>21.769</u>
Em 1º de Janeiro de 2017	<u>19.808</u>	<u>2.697</u>	<u>(1.102)</u>	<u>21.403</u>
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13)		(1.102)	1.102	0
Integralizações de capital (Nota 13)	1.350			1.350
Baixas de capital (Nota 13)	(3.539)			(3.539)
Sobras do semestre			32	32
	<u>17.619</u>	<u>1.595</u>	<u>32</u>	<u>19.246</u>
Em 30 de junho de 2017	<u>17.619</u>	<u>1.595</u>	<u>32</u>	<u>19.246</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho de 2017	Semestre findo em 30 de junho de 2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social	63	(266)
Ajustes as sobras líquidas	1.079	355
Despesas de depreciação e amortização	336	196
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	722	188
Provisão para contingências	21	(29)
Variações patrimoniais	1.406	2.854
Títulos e valores mobiliários	159	(292)
Operações de crédito	(8.072)	(322)
Outros créditos	(416)	(596)
Relações interdependências	321	1.394
Outros valores e bens	(42)	(43)
Depósitos	2.365	2.610
Obrigações por empréstimos e repasses	5.000	
Outras obrigações	2.091	103
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.548	2.943
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	(25)	
Aquisição de imobilizado de uso	(19)	(2.338)
Aplicação de ativos intangíveis	(3)	(964)
Valor líquido decorrente de imobilizações em curso		1.002
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de Investimento	(47)	(2.300)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	(2.189)	(412)
Aumento de capital	1.350	1.272
Redução de Capital	(3.539)	(1.684)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(2.189)	(412)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	312	231
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.197	267
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	1.509	498

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO PARÁ – SICOOB UNIDAS**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **06/11/1995**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNIDAS** possui **6** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **BELÉM - PA, ANANINDEUA - PA, ABAETETUBA - PA, BARCARENA - PA, MARITUBA - PA, SANTA ISABEL DO PARÁ - PA**

O **SICOOB UNIDAS** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012;

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de Junho de 2017.

4. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de Junho de 2017 e 2016, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Título De Renda Fixa	-	159
TOTAL	-	159

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL UNICOOB**.

5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	2.954	2.764
TOTAL	2.954	2.764

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	75	0	75	19
Empréstimos	10.840	10.140	20.980	15.793
Títulos Descontados	2.499	0	2.499	16
Financiamentos	668	1.591	2.259	0
(-) Provisões para Operações de Crédito	(690)	(680)	(1.370)	(1.048)
TOTAL	13.392	11.051	24.443	14.781

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA - Normal	2.591	0	33	0	2.624		1.535	
A 0,5% Normal	8.266	83	1.900	0	10.249	51	5.064	25
B 1% Normal	6.880	429	124	0	7.433	74	4.898	49
B 1% Vencidas	660	0	67	0	727	7	999	10
C 3% Normal	1.105	151	0	0	1.256	38	499	15
C 3% Vencidas	634	3	0	0	637	19	1.040	31
D 10% Normal	785	22	21	0	828	83	160	16
D 10% Vencidas	254	3	0	0	257	26	385	39
E 30% Normal	236	14	0	0	250	75	160	48
E 30% Vencidas	331	4	0	0	335	101	176	53
F 50% Normal	160	10	0	0	170	85	28	14
F 50% Vencidas	205	11	89	0	305	153	287	144
G 70% Normal	114	5	0	0	119	83	43	30
G 70% Vencidas	156	3	0	0	159	111	197	138
H 100% Normal	73	22	0	0	95	95	56	56
H 100% Vencidas	326	17	26	0	369	369	459	458
Total Normal	20.210	736	2.078	0	23.024	584	12.443	253
Total Vencidos	2.566	41	182	0	2.789	786	3.543	873
Total Geral	22.776	777	2.260	0	25.813	1.370	15.986	(1.126)
Provisões	(1.213)	(73)	(84)	0	(1.370)		(1.126)	
Total Líquido	21.563	704	2.176	0	24.443		14.860	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	75	0	0	75
Empréstimos	3.879	6.961	10.140	20.980
Títulos Descontados	2.264	235	0	2.499
Financiamentos	194	475	1.590	2.259
TOTAL	6.412	7.671	11.730	25.813

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	64	12	0	0	76	0%
Setor Privado - Serviços	272	8.373	2.499	0	11.144	43%
Pessoa Física	443	14.147	0	0	14.590	57%
Outros	0	3	0	0	3	0%
TOTAL	779	22.535	2.499	0	25.813	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	1.340	873
Constituições	8.083	6321
Reversões	(7.478)	(5.979)
Transferência para prejuízo	(575)	(167)
TOTAL	1.370	1.048

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	907	3%	181	1%
10 Maiores Devedores	4.779	18%	1.276	8%
50 Maiores Devedores	9.779	37%	3.906	24%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	1.520	1.275
Valor das operações transferidas no período	699	204
Valor das operações recuperadas no período	(40)	(119)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1)	(18)
TOTAL	2.178	1.342

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais E Fianças Honrados	259	160
Rendas A Receber	158	51
Diversos	1.034	1.411
(-) Provisões Para Outros Créditos	(238)	(132)
TOTAL	1.213	1.490

(a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para ações trabalhistas e cíveis.

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Despesas Antecipadas	45	44
TOTAL	45	44

a) Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	2.749	2.749
Participações inst financ controlada coop crédito	18	14
Outras participações	1	-
TOTAL	2.768	2.763

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	422	455	-
Edificações	947	947	10%
Instalações	3.015	1.052	10%
Móveis e equipamentos de Uso	1.156	1.141	10%
Sistema de Comunicação	99	98	20%
Sistema de Processamento de Dados	941	894	10%
Sistema de Segurança	65	65	10%
(-) Total Depreciação Acumulada	(1.505)	(848)	-
TOTAL	5.140	3.804	-

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	4.332	1.784
Depósito a Prazo	5.644	3.124
TOTAL	9.976	4.908

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	860	9%	380	8%
10 Maiores Depositantes	3.388	34%	1.854	39%
50 Maiores Depositantes	6.185	63%	3.534	73%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
COOPERATIVA CENTRAL	1,82	12/07/2023	6.000	-
TOTAL			6.000	-

14. Outras Obrigações

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados	-	81
Resultado De Atos Com Não Associados	219	220
Gratificações E Participações A Pagar	36	0
Cotas De Capital A Pagar	1.733	207
TOTAL	1.988	508

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	46	23
Impostos e contribuições a recolher	128	139
TOTAL	174	162

14.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	1	64
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	10	20
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	607	584
Provisão Para Passivos Contingentes	19	37
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	27	0
Credores Diversos - País	486	552
TOTAL	1.150	1.257

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com folha de pagamento e despesas administrativas.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNIDAS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16 . Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No 1º semestre de **2017**, a Cooperativa diminuiu seu capital social no montante de **R\$ (2.189)**.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	17.619	20.439
Associados	5.484	4.421

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2017, os cooperados deliberaram pela transferência de perdas do exercício de 2016 para o fundo de reserva no valor de R\$ 1.102.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	588	408
Despesas específicas de atos não cooperativos	(90)	(65)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(71)	(42)
Resultado operacional	427	301
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(62)	50
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	365	351
Imposto de renda e contribuição social	(31)	(23)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	334	328

18. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Recuperação de encargos e despesas	294	823
Receitas financeiras de depósitos intercooperativos	102	190
Outras rendas operacionais	256	110
TOTAL	652	1.123

19. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Descontos concedidos - operações de crédito	18	19
Contribuição ao fundo garantidor de depósitos	10	1
Multa e juros diversos	9	6
Passivos contingentes	2	-
Cancelamento - tarifas pendentes	32	17
Fundo de desenvolvimento	7	-
Outras despesas operacionais	40	19
Contribuição ao fundo tecnologia da informação	35	27
Outras contribuições Diversas	28	2
Perdas - fraudes internas	1	-
Perdas - fraudes externas	6	-
Perdas - práticas inadequadas	67	-
TOTAL	255	91

20. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Outras Receitas Não Operacionais	20	121
Outras Despesas Não Operacionais	(82)	(71)
Resultado Líquido	(62)	50

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos a vista	17	-
Pessoas físicas	17	-
Depósitos a prazo	295	-
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	295	-
Operações de crédito	521	-
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	816	594

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Unicoob:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira - cooperativas	2.954	2.764
Remuneração da Centralização Financeira	101	190

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateado pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 374 (2016 – R\$ 254), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

22. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO PARÁ - SICOOB UNIDAS - SICOOB UNIDAS, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB UNIDAS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 30/06/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 25/08/2017 com opinião sem modificação.

23. Gerenciamento de Risco

23.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

23.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB UNIDAS** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB UNIDAS** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB UNIDAS** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

23.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB UNIDAS** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB UNIDAS** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB UNIDAS** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

23.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB UNIDAS** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB UNIDAS** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;

(b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e

(c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2016, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 2.280, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2017	2016
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	19.191	19.820
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	31.421	21.593
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	61,08%	91,79%
Imobilizado para cálculo do limite	5.193	3.889
Índice de imobilização (limite 50%) - %	27,06%	19,62%

27. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNIDAS**, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 5.

28. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados das Regiões Norte e Nordeste do Pará - Sicoob Unidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2017, o valor provisionado é de R\$ 36 (2016 Não houve provisão) registradas na rubrica "Gratificações e participações a pagar".

BELÉM-PA, 30 de Junho de 2017

Pedro Paulo Barbosa Lima
Diretor de Negócios
CPF 091.757.682-91

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC 064071/O-8 PR
CPF 062.235.049-85